

# Tião Simpatia - Paredes Estranhas

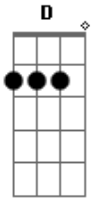
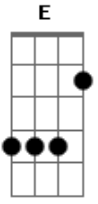
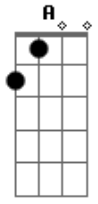
tom:

Com lápis, papel e tinta  
 Faça-lhe uma homenagem  
 Para ver se o lápis pinta  
 Algo da sua imagem  
 A vida aqui é tão linda  
 Mas você é mais ainda  
 Que a vida que aqui se tem  
 Num tudo em que nada é meu  
 Acabo de crer que eu  
 Sem você não sou ninguém  
  
 Eu penso que você pensa  
 Que eu em você não penso  
 Mas o Deus da nossa crença  
 Sabe que eu não dispenso  
 De sentir o seu calor  
 Aquecendo o nosso amor  
 Numa sensação sem fim  
 Ouvindo seus lábios claros  
 Estalar como disparos  
 Da arma do amor em mim  
  
 Por quatro paredes preso  
 Meu corpo treme indeciso  
 No teto um abajur aceso  
 E outro em meu juízo  
 Próximo aos meus ouvidos  
 Ouço infames ganidos  
 Da agoureira ausência  
 Sem você santa mulher  
 Só durmo se Deus me der  
 Um leito de paciência  
  
 Quatro paredes estranhas  
 Dão-me um silêncio profundo  
 Parecem quatro montanhas  
 Tomando a frente do mundo  
 Quando a chamo daqui  
 E a sua voz vem daí

Encontrar a minha voz  
 No ar se dá uma cena  
 Que até o vento com pena  
 Para pra chorar por nós  
  
 Desperto nas madrugadas  
 Com desejos violentos  
 Ouvindo as brisas cansadas  
 Do peso dos meus lamentos  
 Quando durmo dez minutos  
 Vejo fantasmas astutos  
 Querendo ser quem nós somos  
 Nestes delírios piores  
 Recordo os dias melhores  
 Que juntos felizes fomos  
  
 Estou louco de saudade  
 De todo carinho nosso  
 De lhe ver sinto vontade  
 Mas de longe assim não posso  
 O tempo num alvoroço  
 Jogou-me aonde eu não ouço  
 Quando meu amor me chama  
 Náufrago de um mar de ânsia  
 Descobri que na distância  
 Não há céu para quem ama  
  
 Seu mundo não é o meu  
 E o meu não é seu porque  
 O seu quarto está sem eu  
 E o meu aqui sem você  
 Olho e não a vejo perto  
 Sinto-me em um deserto  
 Pensando que estou aí  
 Sem ter quem amor me tenha  
 Me acuda querida, venha  
 Me ajude a sair daqui  
  
 Nessas camadas horríveis  
 De ar que há entre nós  
 Busco coisas impossíveis  
 Por exemplo, a sua voz

Na ânsia que me consome <sup>E</sup>  
Troco seu nome no nome <sup>D</sup>  
De tudo que vou chamar <sup>E</sup> <sup>A</sup>

## Acordes



Sinto o erro e me reclamo <sup>E</sup>  
Porque nada do que eu chamo <sup>D</sup>  
Me serve no seu lugar <sup>E</sup> <sup>A</sup>